Foto: Geraldo Magela / Ag. Senado

"A ADESG tem um conteúdo muito forte de cidadania".

Garibaldi Alves
Presidente do Senado Federal

Pág. 5

Foto: Divulgação / ADESG-ES

"É difícil vermos uma instituição apolítica gozar de tamanho prestígio".

Ricardo Antonio Bergmann
Delegado da ADESG no Espírito Santo

Pág. 5

DEVOLUÇÃO GARANTIDA CORREIOS

Impresso Especial
9912205438/2008/DR/RJ
ADESG
CORREIOS

www.adesg.org.br

ADESGUIANO

Veículo Informativo da ADESG - Administração Nacional

Abril de 2009 Ano XXXVII - Nº 249

Convenção marca 60 anos da ESG

Foto: Rafaella Antunes / Makernews

Entrada da Escola Superior de Guerra. A X Convenção Nacional da ADESG, em outubro, será a principal atividade de comemoração dos 60 anos de fundação

A décima edição da Convenção Nacional da ADESG será um dos principais festejos em comemoração aos 60 anos de fundação da Escola Superior de Guerra. Restando quatro meses para o evento, o professor Flávio Ramazzini já afirma: "Estamos adiantados com os preparativos em torno da programação, convites e definição de instalações. Tudo isso está na fase final de execução", garante. Pág. 3

Japão apoia pesquisa da Embrapa

A Embrapa e a Jircas, empresa de pesquisa vinculada ao governo japonês, fecharam uma parceria orçada em R$ 6 milhões. O acordo visa a realização de pesquisas com soja transgênica tolerante à seca. Pág. 8

ADESG faz homenagem a Comandante durante almoço

A ADESG homenageou, durante seu almoço mensal de confraternização, o Comandante da Escola Superior de Guerra (ESG), Tenente Brigadeiro-do-Ar Carlos Alberto Pires Rolla.

Os diretores da associação também aproveitaram o encontro para inaugurar uma fotografia do Comandante, como Presidente de Honra da instituição, na sede da Associação. Pág. 2

Foto: Jocimar Pequeno / ADESG

Presidente da ADESG, Pedro Ernesto, fala durante almoço

Educação

Pelo 4º ano consecutivo a Fiesp é parceira da ESG no curso de Gestão de Recurso e Defesa (CGERD). Na abertura, Jairo Cândido (foto), da Fiesp, reconheceu os benefícios da ação para o estado de São Paulo.

Pág. 4

Patrono do Exército está perto de ser beatificado

Uma missa, realizada pelo Comando Militar do Leste, em São João Del Rei (MG), marcou mais uma etapa no processo de beatificação do Frei Orlando, capelão do 11º Regimento de Infantaria, atual 11º Batalhão de Infantaria de Montanha.

Na ocasião, foi lida a ata de beatificação do Frei, assinada por autoridades civis, eclesiásticas, militares e por familiares do capelão. O documento foi encaminhado para o Vaticano.

Antônio Álvares da Silva, o Frei Orlando, integrou a Força Expedicionária Brasileira (FEB) como Capitão-capelão do II Batalhão do XI Regimento de Infantaria e faleceu durante o ataque ao Monte Castelo.

Com o fim da guerra, o governo brasileiro instituiu Frei como patrono do Serviço de Assistência Religiosa do Exército (SARExx), criado, em caráter permanente, por decreto lei, em 1946.

Seminário

Foto: Otaciano Avidago / Makernews

Brig Hélio Gonçalves

Amazônia será tema de evento

Os organizadores do Seminário da Amazônia 2009 realizaram, no mês de abril, a primeira reunião para iniciar os preparativos para o evento, que deve acontecer nos dias 17 e 18 de setembro. Conforme o Brig. Helio Gonçalves, que integra a comissão organizadora, o programa de atividades do seminário está passando por uma reformulação.

Pág. 5

Países do Bric vêem chance com a crise

Os países que formam o Bric - grupo que reúne Brasil, Rússia, Índia e China - são os que apresentam as maiores chances de se tornarem potências globais. A avaliação é do ex-ministro do Planejamento João Paulo dos Reis Velloso e foi feita durante o 21º Fórum do Instituto Nacional de Altos Estudos (Inae).

Pág. 8

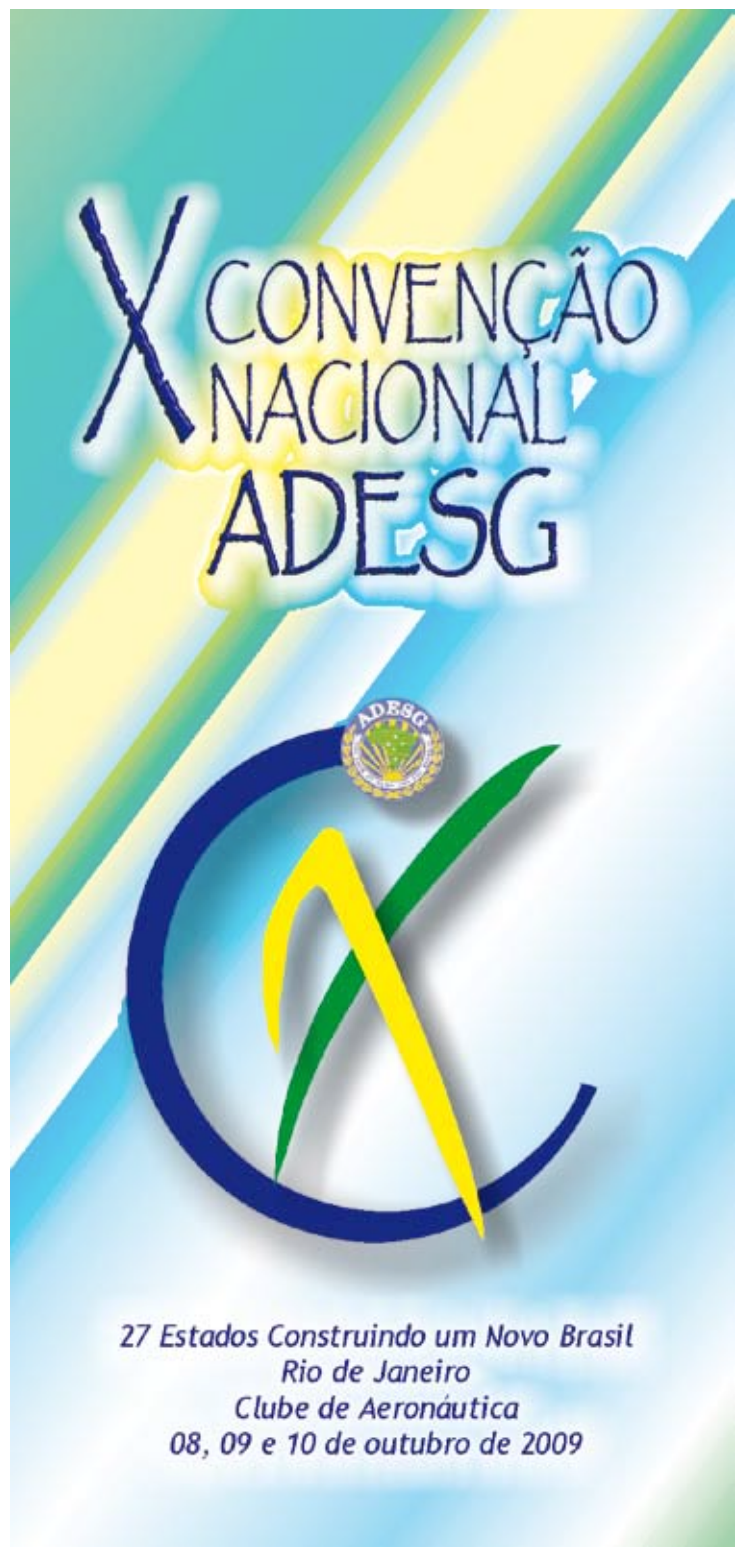
Livro traça panorama geopolítico do país

O General-de-Divisão Carlos Patrício Freitas Pereira, ex-comandante da ESG lançou o livro "Geopolítica e o Futuro do Brasil" da Biblioteca do Exército Editora.

A obra discute questões sobre a conjuntura do país a partir de vários pontos de vista do autor. Um dos assuntos de destaque, segundo o General, é a crise econômica. No livro, Freitas aponta também possíveis caminhos para o escoamento da produção nacional.

Uma comitiva de Adesguianos participou do lançamento no Forte de Copacabana.

Pág. 4



Rio 2016 se consolida com apoio da população

O Rio de Janeiro está na liderança da preferência popular para sediar para sediar os Jogos Olímpicos, se comparado às demais cidades concorrentes (Chicago, Tóquio e Madri). Os dados são do Comitê Olímpico Internacional (COI).

Segundo o COI cerca de oitenta e um por cento dos cariocas apóiam a candidatura da cidade.

Para os governos Estadual e Municipal, a aprovação é resultado da campanha "Rio 2016 Cidade Candidata - Viva sua Paixão", promovida pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB). Pág. 8

Foto: Jocimar Pequeno / ADESG

O presidente do Clube de Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro-do-Ar Carlos de Almeida Baptista, saúda o Comandante da Escola Superior de Guerra (ESG), Tenente-Brigadeiro-do-Ar Carlos Alberto Pires Rolla, durante almoço mensal da ADESG.

Antes do encontro o comandante da ESG, teve a sua fotografia inaugurada, na sede da Associação, como Presidente de Honra.

Na oportunidade, o presidente, professor Pedro Ernesto Mariano de Azevedo, teceu considerações sobre a ação do binômio ESG-ADESG na preservação dos valores brasileiros. Ele afirmou que o novo comandante poderá contar com o integral apoio da entidade. Pedro Ernesto enfatizou ainda que, na ocasião em que se comemora o 60º aniversario da ESG, as suas principais diretrizes continuam indicando os caminhos das atividades da Associação.

O Brigadeiro Rolla, Comandante e Diretor de Ensino da Escola, por sua vez, afirmou o reconhecimento pelo valioso trabalho dos adesguianos que atuam na Administração Nacional, nas Delegacias e Representações em todo o país.

Os demais integrantes da mesa principal são: Pedro Ernesto Mariano de Azevedo, Tenente-Brigadeiro Rolla, General de Exército Antonio Luiz Rocha Veneu, Ex-Ministro Chefe da EMFA Major-Brigadeiro Tercio Paciti, Contra Almirante (FN) Edésio Araripe e Rubens Teixeira da Silva, Diretor Financeiro Administrativo da Transpetro.

Editorial

Crise das crises

Muito se tem falado nas crises que aterrorizam o mundo. Lembro-me de um querido tio que, apesar de, na época, ainda estar na minha adolescência e ele desfrutando da sua feliz idade, com a experiência e o conhecimento que os privilegiados longevos possuem, me advertia de que sempre ouviu falar que "o nosso país vive à beira de um abismo". Ou seja, o nosso país sempre vivenciou uma crise qualquer, em sua espetacular trajetória. Agora, por exemplo, encontra-se na ordem-do-dia a crise econômica, que é mundial, mas naturalmente já "respingou" em nosso país, com sérias consequências, principalmente para o pessoal mais desassistido.

Entretanto, essas dificuldades certamente serão superadas e esperamos que o Brasil possa se tornar uma referência, até para os países tidos como do primeiro mundo. Mas, o que muito nos tem preocupado tem sido um outro tipo de crise que sucinta constantemente o questionamento: vivemos uma crise de liderança?

Para chegarmos a um melhor entendimento das respostas dessa indagação, sem torná-la preconcebidamente uma afirmação, precisamos entendê-la em sua origem. Sabemos que não se pode falar em liderança sem compreendermos a almejada posição dos líderes.

Acreditamos que líderes verdadeiros devem estar dispostos a oferecer o que têm de melhor para as pessoas próximas. Procuram motivar e levar ao sucesso os que lhes cercam e, principalmente, não têm receio de transmitir a experiência que possuem. São pessoas que se destacam por não terem medo de ser superadas, ou de terem suas ideias reproduzidas ou aproveitadas por terceiros. Pelo contrário, sentem prazer quando isso ocorre.

O autêntico líder exerce a liderança em sua plenitude, sem alardes e sem usar o prestígio de seu eventual, mas importante, cargo ou destacada posição funcional. Age com naturalidade e é espontâneo em sua liderança e área de influência, contagiando a todos.

Somos, também, de pensamento que, com um plano de desenvolvimento bem elaborado, qualquer pessoa pode se tornar um bom líder, desde que obedeça a parâmetros básicos, como: apresentar excelência nos resultados; investir no crescimento e desenvolvimento da equipe. Para liderar os pares é necessária a construção de relacionamentos feitos de amizade e respeito.

Acreditamos que um bom líder sabe ouvir e é firme o suficiente para implementar as boas ideias de seus subordinados, prestigiando-os e enaltecendo suas virtudes e atributos. Deve ser hábil nos relacionamentos, inteligente e dotado de clara visão holística do seu cotidiano.

O líder tem que influenciar pelo carisma, empatia, exemplo, comprometimento e engajamento pessoal. A conquista pela confiança deve ser a tônica do verdadeiro líder que, através de pequenos atos, com humildade e desprendimento, transmitirá segurança e firmeza em suas atitudes, de forma inequívoca, para todos que o observam.

Caro Adesguiano: "Para Liderar você deve servir". Assim, não temos dúvidas de que o maior líder de todos os tempos foi o homem que, há mais de 2000 anos, revolucionou o mundo com seu exemplo, verdades e presença. A sua liderança é inconteste até o presente.

No segmento militar, comenta-se que a ausência de lideres, como existiram num passado não muito remoto, deve-se ao fato de, no nosso país, os militares terem sido aliados do processo político pelo próprio pessoal de farda. Essa afirmativa é contestada pelos que contra-argumentam que a legislação regente da vida militar cerceia as limitadas iniciativas daqueles que pretendem concorrer ao processo político-partidário. Pois, mesmo com as salvaguardas prevendo essa situação de candidatos-militares, esses ainda têm grandes dificuldades em superar os óbices que irão surgir e o posterior retorno à Força de origem, num provável insucesso eleitoral. Salvo exceções dos que concorrem ao pleito e são escolhidos pelo povo, majoritariamente.

Sabe-se, também, que o homem é essencialmente um ser gregário e político na verdadeira acepção das palavras pois procura sempre interagir com seus semelhantes e com tudo que o cerca, tendo como seu objetivo o bem estar social e o bem comum, para si e seus semelhantes.

Assim, os bem intencionados e que desejam atingir os objetivos acima preconizados, submetem-se à avaliação popular, quando têm a oportunidade de, numa carreira política no Legislativo ou no Executivo, mostrar suas aptidões para a liderança em benefício de todos.

Há a generalizada afirmação de que no quadro dos políticos atuais existe uma total falta de lideres, onde não vemos lideranças que, com exemplos, ações e os predicados anteriormente descritos, possam ser seguidos e servir de referência para gerações atuais e futuras.

Temos a convicção de que não existe liderança sem líder e líderes sem liderados e as recíprocas são verdadeiras.

Precisamos pensar no fortalecimento de instituições que possibilitem o aprimoramento de líderes que já tenham demonstrado essa aptidão. Pois, como vimos, liderar é dar exemplo. É estar junto dos liderados, da mesma forma que comandar é mandar com os subordinados. É ouvi-los, compreendê-los e orientá-los. Escolher e indicar caminhos favoráveis a serem percorridos para o encontro, no futuro, dos melhores resultados. Um futuro que exigirá flexibilidade, dinamismo, rapidez, criatividade e adaptabilidade das organizações e de seus partícipes.

O momento por que passa o país exige de todos grande reflexão. Estamos carentes de líderes em todos os segmentos das elites dirigentes para que conduzam este país-continente ao seu "destino-manifesto", que o faça ombrear-se com as maiores nações do planeta.

Sabemos que a ESG e a ADESG são instituições respeitadas e estão inseridas neste contexto, pois preconizam, entre outros dogmas, o conceito onde o homem é a origem de tudo, e a sua "lapidação" para a formação ou o aperfeiçoamento de líderes é um de seus objetivos.

Rogamos que assim continuem a perseverar neste sublime objetivo de forma que, no futuro, possamos negar que "vivemos uma crise de liderança" e que Deus, em sua infinita sabedoria, continue a nos iluminar e a proteger o nosso querido país.

Brig. Int. R/1 Helio Gonçalves é 1º Vice-Presidente da ADESG-AN e 1º Vice-Presidente do Clube de Aeronáutica

O povo brasileiro e suas necessidades

Prof. Marcos Coimbra

Uma das principais preocupações do povo brasileiro, no momento, reside justamente no atendimento das necessidades coletivas, altamente dependentes de maiores investimentos na infra-estrutura econômico-social. E julgam, erradamente, que a responsabilidade pela culpa é dos economistas.

Muitas pessoas bem intencionadas se equivocam em imaginar que a Economia é uma ciência fria, interessada em perpetuar, ou até mesmo agravar, as condições existentes de desigualdade, seja em nível pessoal, regional ou setorial. Isto é explicado, em parte, pela maciça divulgação, pelos meios de comunicação de massa, dos postulados do neoliberalismo, os quais conspurcam os reais princípios da Economia. Sua própria conceituação a caracteriza como ciência social, cujo grande objetivo é a maximização da função de interesse coletivo da comunidade, aproximando-se assim do conceito do Bem Comum.

Desta forma, o principal objetivo de um sistema econômico deve ser o de garantir o pleno emprego dos fatores de produção, ou seja, proporcionar trabalho a toda a população economicamente ativa (PEA), acima de 90 milhões de pessoas, atualmente, no Brasil, com plena utilização própria dos nossos vastos recursos naturais, ou em associação com empresas estrangeiras, desde que assegurado o controle acionário por parte de residentes. E, no Brasil, tudo isto é perfeitamente factível. Como? Basta diminuir a sonegação, principalmente de grandes empresas, o que provocará recursos adicionais da ordem de bilhões de reais a serem investidos na infra-estrutura econômica e social, retornando assim a formação bruta de capital fixo a 25% do PIB.

Garantidos os recursos, vamos verificar o que pode ser feito na área social, em especial. Inicialmente, a garantia de que o país, voltando a crescer 7% ao ano, aumente a produção, a oferta agregada, gerando mais empregos, seja no setor terciário, o qual no terceiro milênio será o grande absorvedor de mão-de-obra, seja no estímulo às atividades do "agronegócio", acoplando o setor secundário ao setor primário. Desta forma, aumentando a oferta de trabalho, havendo mais equilíbrio entre oferta e demanda de emprego, melhora a qualidade dos postos de trabalho, os salários serão maiores, proporcionando o crescimento do mercado interno, provocando maior incremento da produção interna, tradicional absorvedora de mão-de-obra, sem concessão de "esmolas" paliativas.

Mas, para que tudo isto ocorra, é vital realizar investimentos vultosos na energia, transportes, comunicações, saúde, saneamento básico, segurança, ciência e tecnologia e, em especial, na educação, melhorando a qualidade dos recursos humanos. E o segredo do desenvolvimento está justamente na garantia de uma sólida educação básica, realmente formadora, capaz de propiciar a profissionalização daqueles que desejarem e, em paralelo, um ensino superior voltado para a pesquisa, em consonância com os anseios da comunidade, pois hoje mais do que nunca o mais importante é o capital humano. O elevador de ascensão social deve ser o mérito e não a cor da pele.

Somente uma população verdadeiramente habilitada é capaz de se libertar da opressão dos mais ricos e assegurar o pleno desenvolvimento do Brasil. A receita é justamente a contrária ao que tem sido feito, ou seja, continuar pagando R$ 160 bilhões de juros da dívida interna e cobrir cerca de 36 bilhões de dólares de déficit do balanço de serviços, oriundo de gastos com juros, lucros, dividendos, "royalties", fretes, turismo e outros, com recursos do saldo de nossa balança comercial, proveniente principalmente da exportação de bens primários, de baixo valor agregado. E revelam-se insuficientes, pois no ano em curso teremos déficit no balanço de pagamentos em transações correntes.

O povo brasileiro exige de todos os principais postulantes a cargos eletivos, em especial dos candidatos à presidência da República em 2010, a apresentação de um Plano Nacional de Desenvolvimento, contendo políticas e estratégias correlatas, vinculadas aos orçamentos, em termos de prazos, recursos e fontes, em conformidade com os interesses, anseios e aspirações nacionais. Afinal, a razão de ser da Economia consiste fundamentalmente em proporcionar o máximo de satisfação ao ser humano, com a progressiva eliminação da miséria, da pobreza, da fome, da exclusão social.

Membro do Conselho Diretor do CEBRES, Professor aposentado de Economia na UERJ e Conselheiro da ESG.

O dilema entre a produção de alimentos e de biocombustíveis

Betty Karin Kallscheuer

Recentemente, ouvimos falar da crescente alta que os preços dos alimentos vêm sofrendo, em especial, nos últimos meses. Diminui-se a oferta, logo aumentam-se os preços. Entre os principais alimentos que sofreram esse reajuste estão o feijão, a soja, o milho e, ultimamente o arroz, onde boa parte desses produtos possuem cotação internacional. Segundo dados do Bird, de uma forma geral, os alimentos a nível global tiveram um aumento acima de 80% nos últimos anos, o que vem gerando discussões e debates acerca da crise da produção de alimentos e da conseqüência que esta crise pode representar para a humanidade.

Antes, o projeto brasileiro do álcool produzido a partir da cana-de-açúcar era só elogios, mas hoje tornou-se um vilão em escala planetária, pois este é taxado como um dos principais causadores do encarecimento mundial de alimentos, seguindo a premissa de que o uso de terras férteis para produzi-los reduz a área destinada às culturas tradicionais de grãos como o arroz e o trigo.

Deixa-se de produzir alimentos na ânsia de produzir novos combustíveis que alimentem o setor energético, que conseqüentemente acabam por abastecer os conflitos armados. Nesse sentido, o que se procura discutir é o rumo da pobreza e da miséria com essa baixa na produção de alimentos, onde os Estados deixam de se preocupar com questões sociais e ambientais para dar ênfase à questão energética.

Alguns Governos, como o brasileiro, alegam que este tipo de produção não interfere tanto como outros combustíveis na agressão ao meio ambiente, alegando que é menos poluente, renovável e menos invasivo para a camada de ozônio, discursos que muitas vezes podem representar uma falácia perigosa. Alegam ainda que são mais eficientes e que geram benefícios como a menor emissão de gases que causam o efeito estufa. Importante ressaltar, que as terras destinadas a esta produtividade são ainda irrisórias, representando menos de 1% das terras cultiváveis, podendo ser expandidas e atualmente, não comprometem a produção de alimentos como certos órgãos e governos vêm declarando.

Além disso, os "combustíveis verdes" surgem na esperança da utilização de novos produtos renováveis, num período de alta estúpida do petróleo, um combustível não renovável, bastante poluente e em crescente monopolização de mercado. Assim, com tanta dependência e a crescente cartelização do petróleo, investe-se e procura-se cada vez mais novos produtos que possam de alguma forma substituir o chamado "ouro negro", fundamental para muitas indústrias, inclusive a bélica, fomentando os conflitos armados.

Segundo a Revista Veja de 30 de abril de 2008, "diversos especialistas vêem o combustível verde como a solução da lavoura num cenário de aquecimento global, de perspectiva de escassez dos combustíveis fósseis e de instabilidade política nos países produtores de petróleo". Idéia aceita e adotada pelo atual Governo Federal na defesa da política da produção de etanol frente a grandes oponentes.

De um lado os interesses brasileiros e a indústria nacional em defesa de um produto que vem se tornando uma "carta na manga" e que de certa forma não vem agradando outras potências e, de outro, nomes importantes do comércio mundial que acusam a produção de etanol de ser o atual vilão no aumento nos preços dos alimentos. Uma questão que deixa de ser meramente comercial, alcançando patamares políticos e sociais.

Ainda sobre a defesa dessa produção, o governo brasileiro coloca em jogo a questão dos subsídios agrícolas como os causadores do atual caos alimentício, a exemplo da questão do álcool de milho nos Estados Unidos. Mas, de uma forma geral, o que pesa realmente em toda essa discussão, é a direção que a produção de alimentos vem tomando, gerando a chamada inflação mundialmente generalizada dos alimentos.

Espera-se, portanto, que essa discussão deixe os interesses comerciais que claramente existem de lado, na tentativa de solucionar o problema das altas nos preços dos alimentos e a escassez de alguns deles em determinadas regiões do planeta.

Um tema relevante, atual e que envolve diversos aspectos, não só a questão da possível falta de alimentos, fato nada recente que trás a tona antigas teorias como a malthusiana e a neo-malthusiana, trazendo para o século XXI uma problematização que já vem preocupando o homem há muitos anos.

Outro ponto importante dessa produção são os conflitos armados, os quais necessitam cada vez mais de novas fontes energéticas, impulsionando políticas como a da produção do etanol, em alguns casos em detrimento das questões sociais, em prol de produtos que substituam o petróleo - como já dito imprescindível para diversas indústrias.

São governos e indústrias que primam pela continuidade da importância dos conflitos bélicos como forma de perpetuação do poder e da sobrevivência no cenário internacional. Ou seja, um tema cheio de questionamentos, onde se debate a cerca dos prós e contras na tentativa de alcançar um ponto de equilíbrio que concilie produção energética com produção de alimentos. Afinal, as conseqüências de uma política errônea como a dos bicombustíveis, poderá causar males para o próprio ser humano, seja a curto ou a longo prazo.

Enfim, é necessário cautela ao se vincular o etanol à crise dos alimentos, como o Bird vêm anunciando, pois, nessa polêmica o Brasil pode acabar tendo prejuízos consideráveis, num campo que tem tudo para consagrá-lo como líder e como maior exportador agrícola em desenvolvimento.

Bacharel em Relações Internacionais e Estagiária do Curso de Especialização em Política e Estratégia - CEPE2008 da ADESGBA/UNEB

Homenagem a um amigo Adesguiano

Em 10 de abril faleceu o Coronel Heitor da Cunha Telles de Mendonça, membro titular do Conselho Superior da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

Sobre este grande colaborador, registramos o seguinte Depoimento:

Coronel de Infantaria QEMA - Heitor da Cunha Telles de Mendança (ESG 1974). Nasceu em 23 fevereiro de 1926 e faleceu em 10 de abril de 2009.

Trazido pelas mãos generosas do professor Hélio Brum, meu querido amigo vice-presidente da entidade, em 1987, um ano após a formatura de minha turma na ESG, integrei-me às atividades da ADESG, com o Major Brigadeiro Engenheiro Tércio Pacitti na presidência. Conheci então o Coronel Mendonça.

Logo nos aproximamos, pois ele, de temperamento afável, atencioso, cheio de vibração patriótica, despertou a minha atenção. Passei a admirá-lo pelos exemplos que dava aos colaboradores recém chegados.

Comparecia diariamente à sede da Associação, então situada no Ministério da Fazenda. Envolvido em muitos papéis e em múltiplos encargos, dava conta de suas missões com extrema eficiência e até, vez por outra, transferidas por companheiros.

Nas convenções que participamos, tinha sempre um papel importante, com um ritmo dinâmico.

Era modesto, simples na postura, foi diretor praticamente de todos os Departamentos da Associação.

Após mais de 20 anos de comparecimento diário na ADESG para trabalhar, muitas vezes o dia inteiro, passou a integrar, por eleição, o Conselho Superior, sempre atuando com seriedade.

Escreveu a história da Associação com minúcia e permanente pesquisa com a operacionalização ou até digitação da sua filha e consagrada pesquisadora Leila.

Sabíamos de seus problemas de saúde, porém, no fundo do nosso coração sempre esperávamos que sua vida fosse prolongada.

Deus gosta de pessoas boas e ele, assim, foi chamado em 10 de abril – sábado da Aleluia.

Foi com nossas orações e com uma profunda tristeza de todos os Adesguianos. Era uma rara unanimidade. Fará falta para todos.

Professor Edson Schettine é Assessor especial da Presidência da ADESG

Convênios firmados pela ADESG

Convênios	Objeto	Vantagens
- Faculdade Hélio Alonso	- Cursos Universitários	- Descontos de 10% a 30%
- Universidade Gama Filho	- Cursos Universitários	- Descontos de 25%
- Universidade Estácio de Sá	- Cursos Universitários	- Descontos de até 30%
- Faculdade Bithencourt	- Cursos Universitários	- Descontos de 30% a 50%
- Mongeral S/A	-Seguro de vida	- Até 80 anos de idade
- Hotel Fazenda Acalanto	- Lazer - Conservatória/RJ	- Desconto de 10%
- Soc. de Ensino Estácio de Sá	-Cursos Universitários	- Pós-Grad. Ciência Política
- Clube Militar	-Hotel de Trânsito - Lagoa/RJ	- Diária para sócio + 50%
- Clube de Aeronáutica	-Hotel de Trânsito - Pça XV-RJ	- Diária para sócio

Informações: adesg@adesg.org.br

Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra
Palácio Duque de Caxias
Praça Duque de Caxias, nº 25
Ala Marcílio Dias - 6º Andar - Centro
20221-260 - RJ - RJ
Tel. 2262-6400 Fax. 2223-1834
Site: www.adesg.org.br
E-Mail: adesg@adesg.org.br

PRESIDENTES DE HONRA
Ministro da Defesa
Dr. Nelson de Azevedo Jobim
Comandante da ESG
Tenente-Brigadeiro-do-Ar Carlos Alberto Pires Rolla

PRESIDENTES HONORÁRIOS
Marechal Juarez do Nascimento Fernandes Távora,
Marechal Oswaldo Cordeiro de Farias,
Dr. Antonio Salém

CONSELHO SUPERIOR MEMBROS EFETIVOS
Prof. Eudes de Souza Leão Pinto, Adv. João Nicolau Mader Gonçalves, Prof. Theóphilo de Azeredo Santos, Maj. Brig. Engº Tércio Pacitti, Prof. Emérito Eliasb Gonçalves Ennes, Gen. Div. Hermano Lomba Santero, Prof. Airton Young, Maj. Brig. Engº Enio Russo, Adv. Américo Barbosa de Paula Chaves, Gen. Ex. Licínio Nunes de Miranda Filho, Prof. Pedro Ernesto Mariano de Azevedo.

MEMBROS ELEITOS
V.alte. Ricardo Antônio da Veiga Cabral, Gen. Bda. Paulo Cardozo Almeida, Méd. Sebastião Till, Prof. Paulo César Milani Guimarães, C. Alte.Edésio Campanille Neves Araripe, Cel. Heitor da Cunha Telles de Mendonça, Adv. Regina Maria Tocantins do Rego Monteiro, CMG. Luiz Carlos de Albuquerque Santos, Juíza Heloisa Corrêa da Costa e Paula, Proc. Fed. Hermano Cordeiro Pessoa Cavalcanti

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente: Prof. Pedro Ernesto Mariano de Azevedo, 1º Vice-Presidente: Brig. Int. Hélio Gonçalves, 2º Vice-Presidente: C. Alte. José Pardellas, 3º Vice-Presidente: Gen. Bda. Glenio Pinheiro, 1º Secretário: Cel. Valentim Ângelo Teixeira, 2º Secretário: Prof. João Batista Miranda da Silva, 1º Tesoureiro: Cel. Jorge Luiz Abreu do O' de Almeida, 2º Tesoureiro: Cel. Int. Antônio Celente Videira

CONSELHO FISCAL
Efetivos: Est. Calmon Gold, Adm. Jorge José Gonzalez Séba, Adv. Arthur Eduardo Diniz Gonçalves Horta. Suplentes: C. Alte. Antonio Carlos Amendoeira, Prof. Hélio Alonso, Proc. Marly Gueiros Leite

DEPARTAMENTOS
Deptº. de Cursos, Estudos e Pesquisa: Prof. Flávio Aníbal Ramazzini; Deptº. de Coordenação das Delegacias: Prof. Ricardo Azevedo; Deptº. de Comunicação Social: CMG Laércio Caldeira de Andrada Neto, Deptº. Jurídico: Adv. Luiz Felizardo Barroso, Diretora: Profa. Marijane de Vaconcelos Tavares

ASSESSORIA E COORDENAÇÕES
Assessoria Especial da Presidência: Brig. Int. Henrique de Assis Lima, Prof. Edson Schettine de Aguiar, CMG Newton Lemos de Azeredo, Adv José Roberto de Souza Cavalcante

ADESGUIANO
Informativo da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra
Conselho Editorial
Pres: Prof. Pedro Ernesto Mariano de Azevedo
Brig. Int. Hélio Gonçalves, C. Alte. José Pardellas, Gen. Bda. Glenio Pinheiro

Redação Diretor/Editor Chefe
CMG Laércio Caldeira de Andrada Neto; Informática: Jocimar Pequeno e Carlos Eduardo Boaventura dos Santos

Circulação/Expedição:
Rinaldo Luiz dos Santos Lima
Tiragem 28 mil exemplares
Impressão Folha Gráfica

Distribuição
Transfolha

Textos, Edição e Diagramação
Makernews Comunicação
Tel.: (21) 3010-9908
(32) 3214-4122
Jornalista responsável:
Otaciano Avidago
Matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores

Visite o site da ADESG
www.adesg.org.br

Organização

Associação realiza o evento no período de 8 a 10 de outubro, no Clube de Aeronáutica, Rio de Janeiro

X Convenção da ADESG na reta final

Feira

Evento terá exposição de produtos

Durante a X Convenção, haverá também uma exposição de produtos e serviços, oferecidos por empresas interessadas em participar do encontro. De acordo com a organização do evento, ainda há estandes disponíveis. Possíveis patrocinadores também estão sendo contactados para ajudar na realização do encontro.

"Teremos o estande da Gol, que está conosco nesse projeto. A livraria Travessa vai montar aqui toda uma estrutura, com divulgação de livros, Cds, dia de autógrafos etc. Além disso estamos mantendo contato com várias entidades que manifestaram interesse em expor aqui", informou o coordenador de cursos da ESG, Flávio Ramazzini.

Segundo ele, ainda não foi definido o número de estandes que serão disponibilizados. Um dos espaços será destinado à exibição de trabalhos audiovisuais realizados pelas delegacias e representações da ADESG. O Objetivo é estimular os adesguianos a apresentarem iniciativas bem sucedidas e trocar experiências vividas em todo o país.

Órgãos do Governo também estudam participar da Convenção. "O Ministério do Trabalho está pensando em montar um estande. Vamos tentar trazer também o Ministério da Defesa, mas estamos abertos a qualquer um que queira participar conosco" enfatizou.

Foto: Otaciano Avidago / Makernews

Grupo de organizadores do evento se reúnem para discutir os últimos detalhes

Foto: Jocimar Pequeno / ADESG

Fachada interna do Clube de Aeronáutica, que será sede da X Convenção Nacional

Há quatro meses da data de início, a décima edição da Convenção Nacional da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG) está praticamente pronta. O coordenador de cursos da Escola Superior de Guerra (ESG), Professor Flávio Ramazzini, garante que todo o planejamento já está montado.

"Estamos adiantados com os preparativos em torno da programação, convites e definição de instalações. Tudo isso está na fase final de execução. E hoje, com os contatos já feitos, podemos dizer que a Convenção está pronta".

Conforme Ramazzini foi estabelecido um cronograma minucioso para a elaboração de cada etapa da convenção. "Tem que haver planejamento. Nós temos 27 delegacias no país, sem falar nas representações. É preciso estabelecer uma rede de comunicação que chegue a todos para que o processo de inscrições seja tranquilo".

Ele afirma que a meta da ADESG é reunir de 500 a 700 pessoas. "Acho que é um número bastante interessante. E com toda essa divulgação e organização que inclui sistema transporte, hospedagem, programação sócio-cultural e turística, acreditamos que os Adesguianos não perderão esta oportunidade".

Com o tema central "A Crise Mundial e a Conjuntura Nacional - Construção de um novo Brasil" a X Convenção Nacional vai reunir representantes das Delegacias e Representações da ADESG, autoridades civis e militares que discutirão subtemas ligados às áreas de educação, economia, meio ambiente, defesa e o Papel da mulher na construção de uma nova sociedade.

Aniversário da ESG

A X Convenção faz parte das comemorações do 60º aniversário de fundação da Escola Superior de Guerra (ESG). O evento, que acontece no período de 8 a 10 de outubro, será sediado pelo Clube de Aeronáutica, no Rio de Janeiro.

Ainda segundo o professor Ramazzini, uma outra atração da convenção será o concurso de artigos e uma premiação para a delegação, exceto a do Rio de Janeiro, que comparecer com maior numero de participantes. Mais informações sobre hospedagem e inscrições podem ser obtidas no site da ADESG (www.adesg.org.br) ou ainda pelo e-mail adesg@adesg.org.br.

Foto: Jocimar Pequeno / ADESG

Fachada externa do Clube de Aeronáutica, Rio de Janeiro

X CONVENÇÃO NACIONAL ADESG PROGRAMAÇÃO

DIA 07/10/2009 - QUARTA-FEIRA

14:00 às 17:00 - Recepção - Recepção aos participantes.

DIA 08/10/2009 - QUINTA-FEIRA

08:00 às 09:00 - Recepção - Continuação - Recepção aos participantes. Sessão solene de abertura da Convenção.

09:00 às 09:10 - Auditório - Saudação aos convencionais.

09:10 às 09:30 - Auditório - Pronunciamento do convidado especial.

09:30 às 10:15 - Auditório - Conferência: A educação como agente de transformação e sustentação da sociedade brasileira.

10:15 às 10:30 - Intervalo - Coffee Break na área externa.

10:30 às 11:15 - Auditório - Conferência: O mercado de trabalho face aos reflexos da crise econômica mundial.

11:15 às 12:30 - Auditório - Sessão de debates.

12:30 às 14:30 - Almoço livre.

14:30 às 15:15 - Auditório - Conferência: Os desafios ambientais na construção de um modelo de desenvolvimento sustentável.

15:15 às 15:30 - Intervalo - Coffee Break na área externa.

15:30 às 17:00 - Auditório - Sessão de debates.

17:00 às 21:00 - Auditório - Abertura solene do evento e coquetel de boas-vindas.

DIA 09/10/2009 - SEXTA-FEIRA

08:30 às 10:10 - Auditório - Apresentação da ESG e das Delegacias regionais da ADESG.

10:15 às 11:00 - Auditório - Conferência: A crise econômica mundial e os impactos no desenvolvimento nacional.

11:00 às 11:15 - Intervalo - Coffee Break na área externa.

11:20 às 12:40 - Auditório - Sessão de debates.

13:00 às 14:20 - Almoço livre.

14:30 às 15:20 - Auditório - Conferência: A política e a estratégia nacional de defesa e as suas contribuições no desenvolvimento sul-americano.

15:20 às 16:50 - Auditório - Sessão de debates.

16:50 às 17:10 - Intervalo - Coffee Break na área externa.

17:10 às 18:00 - Auditório - Conferência: A participação da mulher na formação de uma nova sociedade .

18:00 às 18:30 - Auditório - Sessão de debates.

DIA 10/10/2009 - SÁBADO

08:30 às 09:50 - Grupos de Trabalho.(GTs)

09:50 às 11:00 - Auditório - Sessão plenária - Apresentação dos Grupos de Trabalho.

11:00 às 11:15 - Intervalo - Coffee Break na área externa.

PROGRAMAÇÃO PARA ACOMPANHANTES

Dia 08/10/2009 - Quinta-Feira

14:30 às 15:10 - Clube - Concentração .

15:10 às 15:30 - Ida à Fiocruz.

15:30 às 17:00 - Fiocruz - Visita guiada à Biomanguinhos.

17:00 às 17:40 - Clube - Volta da Fiocruz.

18:00 às 21:00 - Clube - Coquetel de boas-vindas.

Dia 09/10/2009 - Sexta-Feira

08:30 às 08:50 - Clube - Concentração.

09:00 - Visita guiada ao MHN e à Baia de Guanabara.

Almoço livre

17:10 às 18:00 - Auditório - Conferência: A participação da mulher na formação de uma nova sociedade.

Dia 10/10/2009 - Sábado

08:40 às 09:40 - Sala 05 - Grupo de Trabalho (GT 5).

11:15 às 12:00 - Auditório - Sessão de encerramento.

13:00 - Almoço de encerramento da Convenção.

Crise Econômica Mundial
Conjuntura Nacional
Construção de um Novo Brasil

Regras do Concurso

Concurso de Artigos da Convenção Nacional da ADESG

Cada participante poderá inscrever artigo sobre qualquer uma das 4 (quatro) áreas temáticas, a saber: Defesa, Economia, Meio Ambiente e Educação.

O Regulamento completo para o Concurso será divulgado em breve!

Temas para os Grupos de Trabalho:

1. A educação no Brasil e os seus reflexos no desenvolvimento nacional.
2. A criação da mentalidade de defesa no Brasil.
3. A ética e a atuação dos nossos dirigentes e representantes no Congresso nacional.
4. Os reflexos da crise econômica no Brasil.
5. As políticas e as estratégias em benefício do desenvolvimento sustentável.

Observação: Número de Participantes por Grupo: 30

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome:_____
End:_____
Cep:_____ Bairro:_____
Cidade:_____ Estado:_____
Fone:_____ Cel:_____
E-mail:_____

ADESGUIANO: ☐ ACOMPANHANTE: ☐
UNIVERSITÁRIO: ☐ NÃO-ADESGUIANO: ☐
Nome da instituição:_____
Área prof. em que atua:_____

Como soube de nossa Convenção ?

DEPÓSITO EM C/C ☐
BANCO: BRADESCO
AGÊNCIA: C/C:
Nº DO COMPROVANTE DE DEPÓSITO:
VALOR TOTAL DO CRÉDITO:
ENVIAR COMPROVANTE POR:
FAX: (21) 2223-1834
E-MAIL: adesg@adesg.org.br
CORREIO:
ADESG
PALÁCIO DUQUE DE CAXIAS
ALA MARCÍLIO DIAS - 6° ANDAR
CEP: 20221-260 - RIO DE JANEIRO - RJ

Informações sobre acomodações e vôos. Preços especiais para a Convenção.

Contactar **COLISEU TURISMO**. E-mail: coliseu@coliseutur.com.br

Tel/Fax: (21) 2179-4242
End: Avenida Graça Aranha, 226 Sala 308
Centro - Rio de Janeiro - RJ

Formação

Juntas há 4 anos, as duas instituições buscam disseminar conhecimentos sobre gestão de recursos de Defesa

Fiesp apoia 4ª edição de curso da ESG

Disseminar conhecimento sobre os conceitos de Defesa no Estado Moderno e os processos de gestão de recursos de Defesa na administração pública e privada. Esse é o objetivo do curso de Gestão de Recurso e Defesa (CGERD), ministrado por docentes da Escola Superior de Guerra (ESG). A solenidade de abertura da 4ª edição do curso ocorreu na sede da FIESP.

Um dos poucos ministrados fora da estrutura da ESG, o curso é fruto da parceria entre a ESG e a FIESP firmada há quatro anos. Os alunos - 12 militares e 23 civis selecionados por análise curricular - discutirão nos próximos dois meses e meio temas contemporâneos ligados à segurança do país.

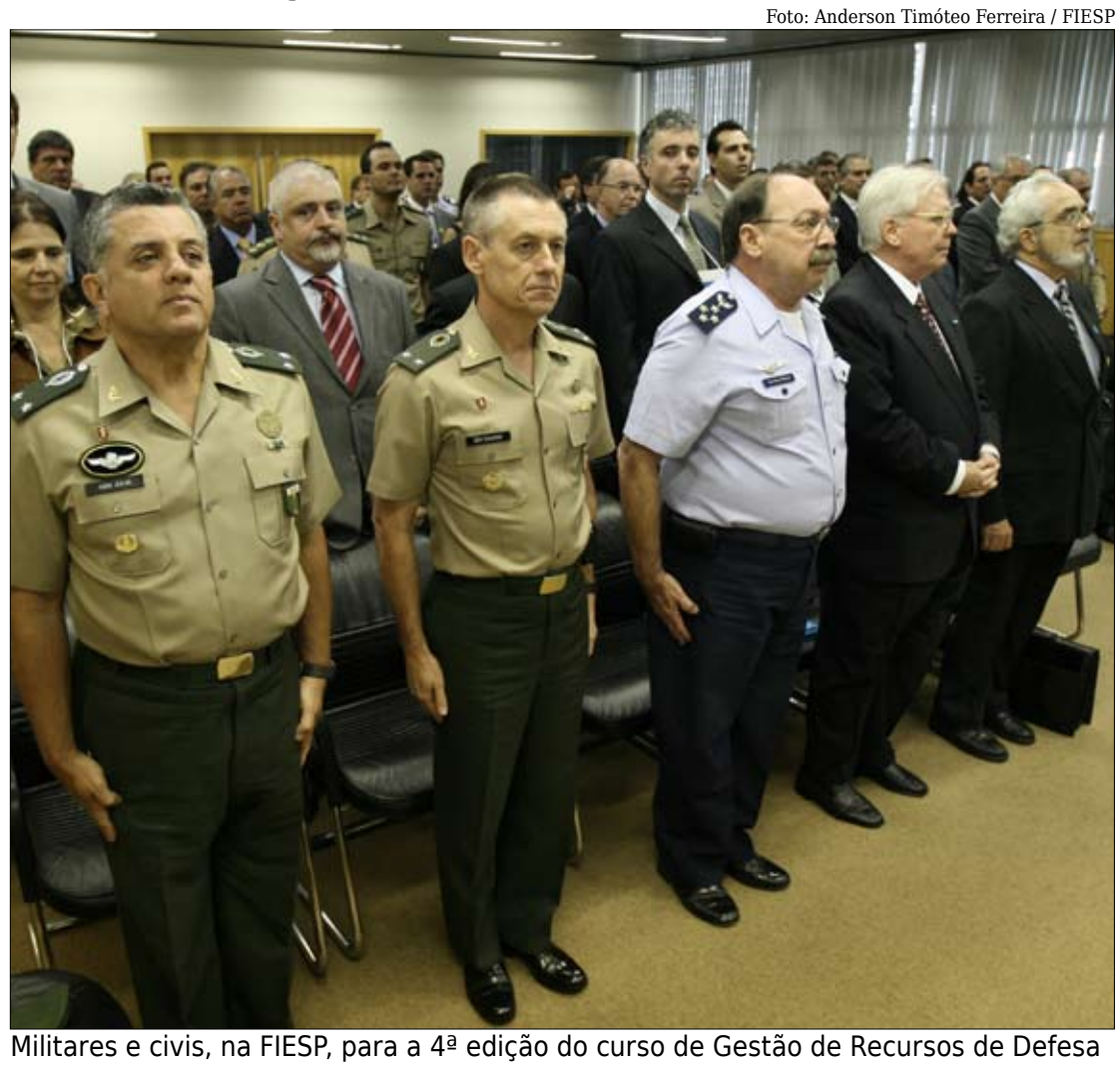
"Não tenho dúvidas de que o resultado desse curso será de grande contribuição para o estado de São Paulo e para todo o país", declarou Jairo Cândido, diretor-titular do Departamento da Indústria de Defesa (Comdefesa) da Fiesp.

Durante a cerimônia, o Tenente-Brigadeiro-do-Ar Carlos Alberto Pires Rolla, comandante da ESG, lembrou que a nova turma fará parte das comemorações do 60º aniversário da instituição, que desenvolve estudos estratégicos de segurança nacional e investe no planejamento e qualificação profissional, para que haja soluções compatíveis com os problemas enfrentados pelo país.

"Nosso desafio é buscar caminhos que levem o Brasil a superar desafios e siga sua marcha em prol da grandeza", salientou o comandante.

O curso teve início em 2003, em Brasília e, em 2006, passou a ser ministrado, também, em São Paulo, por meio de um convênio firmado entre a ESG e a FIESP. Desde a implantação, em São Paulo e Brasília, foram diplomadas 510 personalidades. O curso tem por objetivo proporcionar conhecimento a civis e militares dos conceitos de defesa no Estado moderno e processos de gestão de recursos de defesa no âmbito da administração pública e privada.

Foto: Anderson Timóteo Ferreira / FIESP



Militares e civis, na FIESP, para a 4ª edição do curso de Gestão de Recursos de Defesa

Saúde

ACRJ sedia debate sobre nova gripe

O Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro promoveu uma palestra sobre a política de saúde no Brasil, com a participação do presidente da Fiocruz, Paulo Ernani Gadelha Vieira.

No encontro foram destaque as ações do Governo para enfrentar a gripe suína e a posição do Brasil em relação a outros países. Sobre as condições de o país conter uma possível epidemia, Gadelha disse que "no Brasil, 52 hospitais estão credenciados a receber amostra de vírus para fazer diagnósticos e produzir vacina".

Gadelha ainda anunciou a liberação de R$ 700 milhões para apoiar os programas de inovação e desenvolvimento tecnológico da Fiocruz.

Dufry

Lançamento

Livro discute geopolítica e futuro do país

A ADESG marcou presença no lançamento do livro "Geopolítica e o Futuro do Brasil" da Biblioteca do Exército Editora. A obra, que discute questões relevantes sobre a conjuntura do país a partir de vários pontos de vista, foi escrita pelo General de Divisão Carlos Patrício Freitas Pereira, ex-comandante da ESG.

O livro analisa a Amazônia e o Pantanal, desde as disputas territoriais do Período Colonial, até um cenário prospectivo em 2022. Segundo o autor, o ensaio "registra uma visão geopolítica pragmática ao sugerir o prosseguimento da marcha para o oeste num processo de ecodesenvolvimento, priorizando a educação e capacitação dos recursos humanos da região amazônica".

Um dos assuntos de destaque é a crise econômica, que o autor entende como transitória, embutida no contexto do deslocamento do poder mundial para o oriente, em particular para o entorno do Pacífico. No livro, ele aponta caminhos para que o Brasil possa escoar sua produção interna em direção a esse novo mercado.

O lançamento foi realizado no Museu Histórico do Exército, no Forte de Copacabana. O livro pode ser adquirido no site www.bibliex.com.br ou em livrarias.

Especial - Parte 4

Nova realidade e sociedade

Luiz Mendonça
Jornalista e Conselheiro Nacional do Projeto Rondon

Em 1989, quando era uma Fundação funcionando a plena potência e cheia de entusiastas, reconhecida por todos, admirada e procurada pelas regiões carentes do interior e pelas universidades que dele faziam questão de participar, o Projeto Rondon foi extinto como órgão público. O seu acervo de homens e equipamentos, aeronaves, barcos, ônibus, computadores foi esfacelado. Pior, a drástica medida tirava do Rondon® o suporte de que se utilizava para prestar seus imensos serviços ao Brasil. Que malefício!

Em face das insistentes solicitações de municípios de todo o País, os rondonistas criaram uma OSCIP, reconhecida pelo Ministério da Justiça sob o nº 08071.002193/2006-13, com o registro do nome e da logomarca Projeto Rondon® - Associação Nacional dos Rondonistas - INPI pelo Certificado nº 821.062.247.

A nova entidade ajusta-se à realidade dos novos tempos. O Projeto recebeu os ajustes da modernidade, com aperfeiçoamentos impostos pela conjuntura atual. É solução caseira e consistente demonstração da capacidade brasileira de contrapor-se de forma eficaz a essa invasão silenciosa da Amazônia.

Participação da Sociedade

A Associação Nacional dos Rondonistas está representada em todo o País, em plena atividade com as Coordenações Estaduais, fiéis aos objetivos do Projeto de 40 anos atrás, os mesmos princípios e objetivos, a mesma estratégia.

Devemos refletir sobre a importância do projeto na atualidade brasileira, principalmente na Amazônia. A viabilidade de sua execução não deixa dúvidas, uma vez que no passado, em condições muito mais difíceis e complexas realizou tanto!

A problemática do aproveitamento dos universitários é atualíssima; a questão da Amazônia é gritante e a temos acompanhado pelas televisões, rádios e jornais; a falta da presença de profissionais de nível superior nas regiões mais carentes do interior é fato grave. A solução para isto tudo é o Projeto Rondon®. O que ele na verdade realiza são operações amplas, complexas e de reais resultados e valores, planejadas segundo visão estratégica e político-social.

Objetivos

•Possibilitar aos universitários o conhecimento prático das diferentes realidades nacionais e envolvê-los no processo de desenvolvimento do País.

•Promover a integração nacional por meio da participação ativa de universitários e IES nas diversas localidades do País.

•Fortalecer a cidadania por meio da participação dos universitários na solução dos problemas das comunidades carentes e da conscientização desses universitários a respeito da problemática política, econômica e social do País.

•Contribuir para a formação dos universitários como cidadãos conscientes e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

•Atuar como fator de aperfeiçoamento da formação profissional de estudantes no âmbito da extensão universitária.

•Atuar como agente difusor de novas tecnologias e métodos de gestão.

•Valorizar as ações que reforcem os ativos intangíveis do Projeto.

•Sedimentar o papel do Rondon® como agente de integração e desenvolvimento.

•Atuar como agente de execução de programas de sustentabilidade ambiental e de responsabilidade social.

Não é isto o que se pretende para os futuros dirigentes do nosso País?

Coliseu turismo

Entrevista do mês

Em entrevista o ex-presidente do Senado Federal, Garibaldi Alves Filho, fala de sua relação com a ADESG e de projetos em discussão na atualidade.

Foto: Geraldo Magela / Ag.Senado

Como foi sua passagem pela ADESG e como é hoje sua ligação com a instituição?

A minha passagem pela ADESG ocorreu na década de 70, quando ainda era deputado estadual. De lá para cá, procuro acompanhar as transformações que a instituição vem experimentando e espero que cada vez mais ela possa contribuir para o desenvolvimento do país.

Após ter participado da vida Adesguiana, o que mudou na sua concepção de cidadania?

A ADESG tem um conteúdo muito forte de cidadania. E nada melhor que a consolidação do regime democrático para que tenhamos essa cidadania colocada em primeiro plano no nosso país.

O senhor, como a maioria dos senadores, defende um novo pacto federativo, com nova repartição de receitas e encargos entre a União, estados e municípios. Como o senhor vê essa proposta?

Nós não temos ainda uma proposta mais abrangente que possa levar a isso. Há sim uma proposta do senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA), propondo uma subcomissão na Comissão de Assuntos Econômicos para que se tenha o pacto federativo repensado e revisto. Há uma consciência de que essa situação não deve continuar. Um estado centralizado no Governo Federal nos leva a ter uma federação de direito mas não de fato. Prova disso é o plano orçamentário, em que os municípios tiveram queda nos repasses federais porque a União resolveu incentivar a iniciativa privada com receita de impostos compartilhados, como o Imposto de Renda e do IPI.

O senhor diria que é possível a reforma tributária brasileira acontecer ainda em sua gestão à frente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE)?

Acho difícil. Mesmo assim, em que pese o momento pelo qual atravessa o país, acredito que seja viável executar esse projeto ainda em 2009, mas não há consenso sobre isso.

Em meio a tantas notícias sobre a crise global, o senhor se consideraria otimista com relação ao futuro próximo do País?

Creio que o Brasil está sofrendo menos que outras nações, mas não podemos nos iludir. São países com economias mais avançadas que a nossa mas que não serão levados pela crise a uma condição de grande inferioridade.

ALES promulga lei que institui o Dia Estadual do Adesguiano

O Dia Estadual do Adesguiano será comemorado em todo o Espírito Santo em 7 de dezembro. A lei nº 9.125, que instituiu a data, foi sancionada pelo governador Paulo Hartung (PMDB) e promulgada, em abril, pelo presidente da Assembleia Legislativa do Espírito Santo (ALES), deputado Élcio Álvares (DEM).

A proposta é do também democrata Robson Vaillant (DEM). Para justificar a iniciativa, o parlamentar alega que "as datas comemorativas são importante mecanismo indutor da afirmação da identidade cultural de uma nação".

De acordo com o Delegado da ADESG-ES, Ricardo Antonio Bergmann, a sansão da lei representa o reconhecimento da ADESG por parte das autoridades. "É difícil vermos uma instituição apolítica e sem fins lucrativos gozar de tamanho prestígio. Além disso, para nós, é extremamente importante vermos os governantes darem atenção à uma instituição que prima por estudos avançados sobre a realidade brasileira", afirmou.

Ainda conforme o delegado, "o deputado Vaillant não é Adesguiano, mas, apesar disso, nutre bastante simpatia pelos projetos que desenvolvemos e por nossa atuação na área da educação".

O processo para elaboração do projeto foi iniciado há cerca de quatro meses com base em proposta semelhante, apresentada no Rio de Janeiro pelo Deputado Adroaldo Peixoto Garani (PSC).

O deputado Robson Vaillant foi paraquedista do Exército Brasileiro por três anos e teve a carreira interrompida por ter sido vítima de um atropelamento. Desde sua eleição, em 2002, se manteve sensível a questões relacionadas à segurança, saúde e educação.

Atualmente, o parlamentar é o deputado-ouvidor da Assembléia Legislativa.

Foto: Divulgação / ALES

Robson Vaillant cumprimenta soldados de missão de paz

Comissão organiza seminário da Amazônia

Comissão acerta detalhes durante reunião na ADESG

Os organizadores do Seminário da Amazônia 2009 realizaram, em abril, a primeira reunião para discutir os preparativos do evento, marcado para os dias 17 e 18 de setembro. O encontro é um espaço para divulgação de trabalhos, projetos e discussão de temas ligados à floresta tropical e que tenham relevância para a sociedade e a comunidade científica em geral.

De acordo com um dos membros da comissão organizadora, Brigadeiro Hélio Gonçalves, o programa de atividades do seminário está sendo reformulado. "Queremos fazer uma parceria com o Itamaraty. Por conta disso, estamos aguardando uma reunião com o embaixador Gerônimo Moscardo para discutir as atividades que serão promovidas durante o encontro", explicou Hélio Gonçalves.

Participaram da reunião (foto da dir. para a esq.) Leonardo, Ana Cristina, 3º VP Gen. Glênio, 2º VP Alte Pardellas, 1º VP Brig. Hélio, Geraldo Tadeu, e 2º Secretario da ADESG, Prof. João Baptista.

Foto: Divulgação / ADESG SP

Estagiários do 51º CEPE de São Paulo visitam CTMSP

SP faz 53 anos com 16 mil Adesguianos

A delegacia da ADESG em São Paulo foi fundada há 53 anos com a chancela do economista Luiz Emanuel Bianchi (ESG 1956 Turma Santos Dumont). Até os dias de hoje, 13 delegados passaram pela direção executiva da instituição, que, em 51 CEPEs, formou cerca de 16 mil Adesguianos.

Entre os formados na capital, a diretoria destaca personalidades como o Senador Romeu Tuma (XI CEPE), o ex-governador de São Paulo Claudio Salvador Lembo (XVI CEPE); e o Ex-Comandante da ESG Brigadeiro Masao Kawanami (VIII CEPE).

Instalada em sede própria a ADESG/SP desenvolve atualmente um Trabalho sobre Geopolítica para o Núcleo de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (NAE). Segundo o delegado, Adauto Rocchetto, o maior desafio enfrentado na atualidade é conseguir estagiários para os CEPEs, que devem chegar a 8 cursos no estado este ano.

Para Rocchetto as parcerias estabelecidas pela delegacia tem sido importantes aliadas. Ele destaca benefícios como pós-graduação em Planejamento Estratégico para a Gestão de Negócios (em parceria com a FAAP), colônia de férias na AOPM, almoços de confraternização e o Cash Assist.

Este último não é um plano de saúde, "mas um convênio em que prestadores de serviços médico-hospitalares, de diagnósticos e odontológicos credenciados divulgam os seus serviços aos beneficiários das instituições contratantes". Além desse, a delegacia divulga ainda convênios com parques temáticos do estado e empresas de seguro e de viagens.

"Nosso objetivo é oferecer um modelo de agência que não se limite à mera posição intermediária, mas que atue como consultora e solucione qualquer necessidade no quesito Viagens e Turismo". Existem ainda parcerias nas áreas de esporte, ecoturismo e terapias holísticas, entre outras.

Odebrecht

Rio Grande do Sul

Gaúchos debatem defesa

A ADESG-RS, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), promoveu uma reunião entre empresários e o secretário de Ensino, Logística, Mobilização Ciência e Tecnologia do Ministério da Defesa, general José Elito Carvalho Siqueira, ex-comandante Militar do Sul.

O evento foi organizado em função do pacote de investimentos anunciados pelo Governo brasileiro para a reestruturação das Forças Armadas. Na visão dos analistas da FIERGS, "isto viabiliza novos negócios para as empresas estabelecidas no estado".

Durante a reunião, no Plenário Mercosul, instalado na sede da FIERGS/CIERGS, o general Elito deu uma palestra com o tema "A Estratégia Nacional de Defesa: Oportunidades para a Indústria de Defesa do Brasil".

Após a apresentação, segundo o vice-delegado da ADESG/RS, Amarcy de Castro e Araujo, houve espaço para o esclarecimento de dúvidas e questões pertinentes apontadas pelos participantes.

Foto: Divulgação / ADESG-RS

General José Elito Carvalho Siqueira durante palestra

Uberlândia

Adesguiana assume chefia na PRF/MG

A Delegacia da ADESG de Uberlândia divulgou nota a respeito da visibilidade alcançada por uma das Adesguianas da cidade: "a atual Chefe do Núcleo de Policiamento e Fiscalização da 17ª Delegacia da Polícia Rodoviária Federal de Uberlândia/MG, Jane da Silva, é a primeira mulher a ocupar o cargo no estado de Minas Gerais", comemorou o vice-delegado Luiz Alcino Mendes.

Segundo informações da Adesguiana Jane, integrante da turma do XIV CEPE em 2008, a procura pelo cargo de policial foi uma tentativa de alcançar estabilidade profissional e logo se viu apaixonada pela profissão.

Bahia

Convênio com Unibahia amplia oferta de cursos

Em abril foi estabelecido um convênio entre a ADESG-BA e a Unidade Baiana de Ensino pesquisa e extensão (Unibahia). A parceria vai permitir que a ADESG-BA realize, além do CEPE, outros cursos de pós-graduação e extensão universitária.

A partir de setembro, a delegacia poderá realizar o GEPEM - MBA de Gestão pública e Empresarial em nível de Pós-Graduação Lato-Sensu.

A Unibahia fica na cidade de Lauro de Freitas, região metropolitana de Salvador. "Este será um curso voltado para o universo dos Adesguianos, pois uma grande carga horária do CEPE vai migrar para o GEPEM, que no tatal chegará a quase 700 horas aula", informou o delegado, Comandante Sérgio Luiz Belmont Loncan.

Foto: Divulgação / ADESG-BA

Loncan, Ana Maria de B. S. Soares e Candida Maiffre

Paulo Afonso

Academia de Letras discute ESG

A Representação de Paulo Afonso assinou convênio com a Academia de Letras da cidade para trabalhar conceitos da ESG entre os membros da Academia. "O primeiro livro fruto do convênio já esta em fase final de editoração", disse o Representante Sandro José Gomes.

A representação promoveu também o simpósio: "Proteção dos Conhecimentos Sensíveis como pressuposto ao desenvolvimento sustentável, em parceria com a Superintendência Estadual da Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

Atualmente a representação está com seus esforços voltados para a aprovação do Projeto Lei nº 020/2009 de autoria do Vereador Juvenal Teixeira, que institui o dia do Adesguiano, a ser incluído no calendário municipal de Paulo Afonso.

"Estamos ainda fechando uma parceria com a UNEB para criar um núcleo de estudos sobre Terrorismo e intolerância Religiosa. Representante da comunidade islâmica da Bahia irão à cidade para falar sobre o Islã e a intolerância religiosa no século XXI", finalizou.

Petrópolis

Começa a seleção de estagiários

A representação da ADESG em Petrópolis está encerrando as inscrições para o XIV CEPE em parceria com a Universidade Católica de Petrópolis (UCP).

As primeiras entrevistas com candidatos já começaram, mas os interessados ainda podem procurar o escritório da Representação ou entrar em contato por telefone para realizar inscrições.

"Foram entrevistados mais de trinta candidatos das mais diversas áreas de atuação", informou o Representante Hélio Moura Filho.

"As entrevistas foram um sucesso. Os candidato(a)s colocaram seus pontos de vista à respeito da conjuntura com muita propriedade, impressionando a Diretoria da ADESG-Petropolitana pelo espírito cívico demonstrado e a vontade de adquirir conhecimentos para desenvolverem projetos de políticas públicas na busca de uma sociedade mais justa e fraterna".

Recife

Na delegacia do Recife os Adesguianos estão participando de almoços mensais de confraternização.

O próximo encontro, no dia 05 de junho, vai contar com uma palestra do secretário-executivo de Ressocialização, Coronel Humberto Viana. O tema será "Sistema penitencário Nacional e parcerias público-privadas".

CDL Rio

Em Tempo

Edson Schettine de Aguiar

Minuta

A diretoria da ADESG participou do lançamento do livro "Geopolítica e o Futuro do Brasil" da Biblioteca do Exército Editora, escrito pelo General de Divisão Carlos Patrício Freitas Pereira, ex-comandante da Escola Superior de Guerra. O evento foi realizado no Museu Histórico do Exército, no Forte de Copacabana, sob o comando do Coronel Edson Silva de Oliveira.

Edson Schettine, Pedro Ernesto, José Pardellas, Carlos Patrício Freitas (sentado), Hermano Cordeiro Cavalcanti e Glênio Pinheiro.

Conselho Superior

Com o falecimento do Coronel de Infantaria Heitor da Cunha Telles de Mendonça, o Capitão-de-Mar-e-Guerra Sidney Hélio Melecchi (ESG 86) passou a integrar o Conselho Superior da entidade na condição de titular.

Reconhecimento

É com profunda consternação, que escrevo ao tomar conhecimento, pelos jornais, do falecimento de um homem que dedicou sua nobre vida ao Brasil, onde a fé inabalável em construir palmo a palmo jamais esmoreceu, jamais claudicou.

Inteligente, modesto em suas atitudes, sempre exerceu as suas atividades com equilíbrio, perseverança, lealdade aos companheiros, mediador nato dos conflitos, sincero patriota. O Cel. Heitor deixa em todos aqueles que com ele privaram, uma saudade imensa, uma lacuna irreparável, afirmou Americo Chaves, ex-presidente da ADESG.

Política exterior

Recebemos e agradecemos a publicação "Resenha de Política Exterior do Brasil", nº. 81, do Ministério das Relações Exteriores, com Discursos, atos em eventos internacionais e artigos sobre as diretrizes do Brasil com relação aos países amigos.

CIEE

Recebemos da presidência do CIEE publicações da entidade das quais destacamos a revista "Agitação" nº. 85, Relatório de Atividades - Balanço Social, com textos de excelente qualidade em forma e conteúdo, elogiável iniciativa do CIEE tornando públicas suas excelentes ações em prol de estudantes.

Conferência na ESG

A ESG promoveu a conferencia "Crise Mundial: as oportunidades para o Brasil" com a abertura do nosso Comandante e Diretor de Ensino, Tenente-Brigadeiro-do-Ar Carlos Alberto Pires Rolla, com diversos painéis, entre eles "Os Impactos da Crise Mundial no Mercado Financeiro do Brasil" e ainda "Estratégia e Inteligência para enfrentar a Crise Mundial" com conferencistas representativos nos seus âmbitos de ação.

Relatório da FSB

Recebemos e agradecemos o Relatório de 2008 da FSB com amplas informações sobre Relações com a Mídia, Gestão Estratégica, Comunicação de Governo, Comunicação Interna Construção de Imagem e Design e Conteúdo. No relatório há destaque para os resultados da parceria da FSB com a Embratur, que foi premiado pelo Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas (CONFERP).

Alteração de estrutura

O Exército Brasileiro alterou recentemente a sua estrutura regimental. Entre as principais mudanças introduzidas estão: a) renomeação do Departamento de Ensino e Pesquisa para Departamento de Educação e Cultura do Exército; b) a Diretoria de Assuntos Culturais (DAC) passou a se chamar Diretoria do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército (DPHCEX) subordinado a DECEX.

Educação I

Está circulando com grande êxito e excelente repercussão, o livro "A Educação Brasileira e o Mercado de Trabalho", coletânea de excelentes artigos do Professor, jornalista e advogado Luiz Gonzaga Bertelli, de relevantes serviços prestados ao Brasil no campo da Educação.

Educação II

O autor da obra é presidente da Academia Paulista de História Cristã de Letras e Academia Paulista de Educação. É presidente Executivo do Centro de Integração Empresa Escola CIEE, onde, há mais de quatro décadas, integra o quadro de dirigentes e conselheiros.

Entrevista

Recebemos e agradecemos à revista "Ação", nº. 551 da Diocese de Petrópolis, que conta com entrevista de Hélio Moura, representante da ADESG e Secretário de Segurança Pública da cidade Serrana que fala sobre segurança da população da cidade.

Promoção

Carla Cristina Daniel Bastos Pointis, adjunta de Produção e Divulgação do Centro de Comunicação Social da Marinha foi promovida a Capitão de Corveta. Comandante Carla é integrante do Quadro Técnico e diplomada em jornalismo.

Notas para esta coluna: schettinedeaguiar@adesg.org.br

Juiz de Fora

Viagens têm início

Em Taubaté, os estagiários participaram de um almoço com o Comando do CAVEX e acompanharam uma palestra sobre tipos de aeronaves de hélices rotativas que o exército brasileiro possui e os trabalhos de resgate e defesa realizados. "Como exemplo de ações com essas aeronaves podemos citar a recente catástrofe ocorrida em Santa Catarina, os resgates em enchentes na Bolívia, o difícil trabalho de resgate após o acidente da Gol no Amazonas etc", explicou a representante Marta de Barros.

Além disso, o grupo percorreu a oficina de reparos, revisão e simulação de vôos e pode conhecer os profissionais que atuam em cada local.

"Apesar da simplicidade e parcos recursos que notadamente percebe-se no Exército Brasileiro, há uma grande motivação de pesquisa, treinamento, inteligência e simpatia, por parte dos militares", destacou.

Na Embraer a comitiva assistiu a uma palestra proferida pelo Engenheiro de Produção Fernando Queiroz. O grupo visitou ainda os hangares onde são montados e revisados aviões para todo o mundo.

Foto: Divulgação / ADESG-JF

Estagiários durante visita às instalações da Embraer

Caxias do Sul

Programação para 2º semestre é divulgada

A Representação de Caxias do Sul realiza, no período de 1º a 5 de junho, a IX Semana de Atualização. O evento acontece no auditório da Sala Castelo Branco, no 3º GAAAe.

Entre os palestrantes já confirmados para a semana estão nomes como o ex-governador do Rio Grande do Sul Germano Rigotto e o diretor de Desenvolvimento de Estratégia do Grupo Gerdau ,André Hoffmaister.

Além desse evento será realizado também um jantar com a entrega de medalhas referentes ao aniversário de 10 anos da Associação no dia 5 de junho.

O representante, Guilherme Tedesco Zanchi, informa ainda que uma visita à Agrale SA está programada para o dia 25 de junho. "Na Agrale SA os Adesguianos poderão conhecer a fabricação do jipe Marruá", destaca.

Uma outra novidade é que já estão abertas as inscrições para o XX CEPE. O início está previsto para o dia 1º de julho.

Uberaba

Delegada faz alerta sobre documentos

A Delegada da ADESG em Uberaba, Magali Facury, está adotando um novo procedimento na hora de revalidar as carteiras de Adesguianos vindos de outras regiões. "Nos últimos tempos me deparei algumas vezes com esta situação e passei a consultar a Delegacia de origem do Adesguiano solicitante", alerta.

Segundo a delegada a medida se mostrou eficaz para "evitar a revalidação de carteira com algum tipo de impedimento", ressalta.

"Acho que esta forma de trabalho pode ser adotada por outros delegados e representantes da ADESG. Assim, vamos zelar pela organização de nossa Associação", reforça.

Araguari

A Representação de Araguari (MG) está em ritmo acelerado para organizar seu primeiro CEPE. Segundo a representante, Marta Regina Pires, existe a possibilidade de que o curso aconteça na modalidade de pós-graduação.

"As palestras programadas serão proferidas por integrantes do corpo permanente da ESG, além de professores, destacados empresários, políticos e personalidades".

A programação contempla também Viagens de Estudos à locais como Brasília, Rio de Janeiro, dentre outras.

"Destaco ainda um estágio de instrução na Fazenda Tatu do 36º BIMtz, com instrução de sobrevivência", revela.

Ao todo são oferecidas 30 vagas. A previsão de início é para o mês de junho.

Foto: Divulgação / ADESG-MS

José Antonio H. Alvarez, Cel Murilo, Pedro Ernesto, Hermerson Pistori e Marilu R. dos Santos

Campo Grande

Solenidade encerra CEPE

A delegacia da ADESG em Campo Grande (MS) realizou, em abril, a solenidade de encerramento do XXIII Curso de Estudos de Política e Estratégia.

Ao todo 27 estagiários concluíram o curso, que foi realizado em parceria com a Universidade Católica Dom Bosco, na modalidade de Pós-graduação *latu sensu*.

A cerimônia, que aconteceu no Salão de Oficiais da Base Aérea de Campo Grande, foi presidida pelo presidente da ADESG, professor Pedro Ernesto Mariano de Azevedo.

Cerca de 200 pessoas entre familiares dos formandos, Adesguianos e autoridades civis e militares compareceram ao evento.

Conforme o delegado, Cel. Murilo Oliveira Castro, com o encerramento do CEPE, a ADESG-MS, se volta para um projeto, em parceria com uma escola da rede particular de ensino, que visa fortalecer o civismo e o patriotismo através dos símbolos nacionais e objetivos nacionais", informou.

Campinas

Representante toma posse

A ADESG de Campinas (SP) tem novo Representante. O Adesguiano Rodolfo César Rodrigues tomou posse no cargo que, nos últimos três anos, foi ocupado pela Adesguiana Ana Maria Fedozzi da Cunha.

A cerimônia foi presidida por Adauto Rocchetto, Delegado da ADESG no Estado de São Paulo.

Segundo o novo representante a principal meta serão a realização do XXV CEPE, no segundo, semestre e comemoração dos 40 anos da ADESG/Campinas.

"Também está nos planos da ADESG, para o segundo semestre, uma viagem a Manaus com visitas programadas ao Comando Militar da Amazônia, ao Centro de Instrução de Guerra na Selva, 9º Distrito Naval e Comando da Frotilha do Amazonas", finalizou.

Foto: Divulgação / ADESG Campinas

Rodolfo, Ana Maria e o Delegado ADESG SP, Adauto Rochetto

Furnas

Investimento

Acordo com a Jircas vai permitir à Embrapa realizar pesquisas com grão de soja mais resistente à seca

Brasil e Japão fazem parceria agrícola

A Embrapa e o Japan International Research Center for Agricultural Sciences (Jircas), empresa de pesquisa vinculada ao governo japonês, aprovaram um projeto de pesquisa, no valor de R$ 6 milhões, que vai impulsionar as pesquisas realizadas no Brasil com soja transgênica tolerante à seca.

O projeto é um dos 21 selecionados pela Agência de Ciência e Tecnologia do Japão, que aprovou outros 10 na Ásia, 6 da África e 5 da América Latina. O gerenciamento dos recursos será feito pela Agência de Cooperação Internacional do Japão (Jica), nos próximos 5 anos.

Pesquisadores e técnicos de várias equipes de pesquisa (Ecofisiologia, Biotecnologia, Estatística e Melhoramento) serão coordenados, no Brasil, pelo pesquisador Alexandre Lima Nepomuceno, da Embrapa Soja, e no Japão, pela pesquisadora Kazuko Yamaguchi-Shinozaki, do Jircas.

Segundo o pesquisador da Embrapa Soja, o projeto vai permitir a aquisição de equipamentos de biotecnologia, material de laboratório e contratação de pessoal.

A cooperação técnico-institucional entre a Embrapa Soja e o Jircas começou em 1995. Desde então, o Jircas mantém escritório responsável pelas pesquisas na América Latina, em Londrina, nas instalações da Embrapa Soja. A parceria prevê a contribuição de pesquisadores japoneses, no Brasil, e brasileiros no Japão.

Foto: Rogério Santana / Gov. RJ

Autoridades federais e estaduais, acompanham inspeção de Integrantes do COI

Olimpíadas

Rio lidera preferência para Olimpíadas de 2016

Na briga pelo apoio dos conterrâneos ao projeto de candidatura à sede das Olimpíadas de 2016, o Rio lidera folgadamente em relação a Chicago, Tóquio e Madri. Oitenta e um por cento dos cariocas apoiam a candidatura da cidade, segundos dados do Comitê Olímpico Internacional (COI).

A aprovação é resultado da campanha "Rio 2016 Cidade Candidata - Viva sua Paixão", promovida pelo Comitê Olimpíco Brasileiro (COB). Ela pode ser acessada no site wwww.rio2016.org.br que traz um mapa do mundo e a quantidade de mensagens recebidas de países dos cinco continentes à candidatura carioca.

O COI vai definir a vencedora no dia 2 de outubro em Copenhague. Até lá as pessoas podem enviar mensagens de apoio. Motivos os cariocas têm para emprestar total solidariedade, pois os ganhos são muitos com a realização de uma Olimpíada, segundo o presidente do Sindicato de Hotéis, Bares e restaurantes do Rio de Janeiro (SindRio), Alexandre Sampaio, e a secretária estadual de Turismo, Esporte e Lazer, Márcia Lins.

Márcia Lins disse que, nos próximos 5 anos, cerca de R$ 1,2 bilhão serão investidos na construção e reestruturação de pelo menos 16 hotéis no Rio e dois em Niterói.

Economia global

Crise é oportunidade para países do Bric

Os países emergentes que formam o chamado Bric - grupo que reúne Brasil, Rússia, Índia e China - são os que apresentam as maiores chances de se tornarem potências globais.

A avaliação foi feita pelo ex-ministro do Planejamento João Paulo dos Reis Velloso, durante o 21º Fórum Nacional, promovido no Rio de Janeiro pelo Instituto Nacional de Altos Estudos (Inae), do qual é superintendente-geral.

Ele lembrou que o Brasil já se mobilizou no passado para transformar a crise externa em oportunidades. Isso ocorreu, de acordo com Reis Velloso, na crise dos anos 30, considerada a época da Grande Depressão, e na primeira crise do petróleo.

O ex-ministro disse que a estratégia para transformar a atual crise externa em oportunidade se baseia na atuação em duas frentes. Uma delas requer ações imediatas e de superação de obstáculos, que, ao mesmo tempo, garantam o crédito interno e externo ao setor produtivo e preservem a renda e o emprego de setores econômicos essenciais.

Segundo ele, é preciso também superar a vulnerabilidade externa e conter gastos de custeio nos três poderes, de modo a liberar recursos para os investimentos públicos e privados.

Entre as principais oportunidades a serem aproveitadas, o ex-ministro citou o pré-sal e o desenvolvimento de pesquisas e avanços na matriz energética.

Foto: Elza Fiúza/ABr

O diretor do Inae, João Paulo dos Reis Velloso

Gol

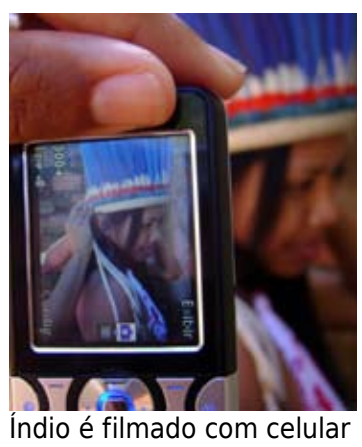
Inclusão digital

Oi Futuro apoia projetos de tecnologias sociais

O Oi Futuro, instituto de responsabilidade social da Oi, abriu edital de seleção para o Programa Novos Brasis 2009. O projeto apoia organizações sem fins lucrativos na viabilização de idéias inovadoras que utilizem a tecnologia da informação e comunicação para acelerar o desenvolvimento humano. Em sua sexta edição anual, esta é a primeira vez que o edital foi aberto a ONGs de todo o país.

A seleção terá como foco o desenvolvimento de tecnologias que possam ser replicadas para outras organizações, de modo a promover a inclusão social. Serão valorizados critérios como inovação, criatividade, capacidade de apresentação de diagnóstico da comunidade atendida e de monitoramento do trabalho realizado.

Após o processo seletivo, que será realizada por um grupo de especialistas, o Oi Futuro acompanhará a implantação de cada iniciativa, auxiliando na gestão e na avaliação do impacto das atividades. A partir dessa edição, a parceria com o instituto de responsabilidade social da Oi se dará por 15 meses, três meses a mais do que nos anos anteriores.



Índio é filmado com celular

Fotos: Divulgação / Oi Futuro

Jovens de comunidades carentes de Belo Horizonte (MG)

Projeto ajuda 40 mil pessoas em 4 anos

Desde 2004 o Novos Brasis investiu cerca de R$ 7,5 milhões e beneficiou mais de 40 mil pessoas com 70 projetos. “O Oi Futuro busca fazer a diferença na vida de pessoas que passam a ter acesso ao conhecimento de forma mais rápida e autônoma”, diz Samara Werner, diretora de Educação do instituto.

“Educação à distância, produção de software, uso social do celular e formação e fortalecimento de redes de conhecimento são exemplos de projetos já apoiados pelo programa”, completa Samara.

Entre as iniciativas já apoiadas pelo Novos Brasis, Samara destaca o projeto "Celulares Indígenas". Pelo portal Índios On-Line (www.indiosonline.org.br) cerca de 60 índios de tribos do Nordeste e Centro Oeste utilizam a Internet para resgatar e disseminar suas culturas.

Outro projeto bem sucedido é o "Alô Cidadão" que envia torpedo com informações sobre oportunidade de emprego, cursos e opções gratuitas de lazer e esporte para o celular de jovens de baixa renda de Belo Horizonte.